

Incidência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMS) em um hospital terciário em Salvador

Sandra Cristina Hernades, Talita Teles Teixeira Pereira, Denis de Melo Soares

Hospital São Rafael, Hospital São Rafael, UFBA

Introdução: O Terceiro Consenso de Granada em 2007 definiu problemas relacionados com medicamentos (PRM) como as situações em que o processo de uso de medicamentos causa, ou pode causar, o aparecimento de um resultado negativo associado ao uso de medicamentos (RNM) e atualizou a definição de RNM como resultados ao paciente não adequados ao objeto da farmacoterapia e associados ao uso ou falha no uso deles. O seguimento farmacoterapêutico é a prática profissional em que o farmacêutico se torna responsável quanto às necessidades do paciente relacionadas com os medicamentos. Para isto deve-se promover a detecção de problemas relacionados com medicamentos (PRM) junto à equipe multidisciplinar que assiste o paciente. **Objetivo:** Mapear os PRMs identificados pelo Serviço de Farmácia Clínica de um Hospital Terciário com 352 leitos na cidade de Salvador durante o ano de 2016. **Métodos:** Tratou-se de um estudo de corte longitudinal, retrospectivo, realizado em um hospital de grande porte, de alta complexidade, com 352 leitos, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, com dados do ano de 2016. Conforme os cálculos estatísticos, para atingir um poder de teste de 80% (e uma significância de 5%) foi necessária uma amostra de 972 pacientes no ano, que foram avaliadas por farmacêuticos clínicos para detecção de PRMs, garantindo assim o uso racional de medicamento e prevenindo ocorrências de Resultados Negativos a Medicamentos. **Resultados:** Encontramos 77 PRMs em 972 prescrições avaliadas, uma taxa de intervenção de 7,9%. Entre os tipos de PRMs identificados verificamos 47 PRMs referentes à intervenções em prescrições de anticoagulantes, 10 PRMs referentes ao uso de Eletrólitos Concentrados, 7 PRMs referentes ao uso do Antimicrobiano, 6 PRMs relacionados à prescrição de medicamentos não padronizados, 2 PRMs referentes a prescrição de medicamentos que não podem passar por sonda, 1 PRM de duplicidade. O anticoagulante foi a substância mais encontrada nas intervenções, demonstrando a importância do acompanhamento farmacêutico na aderência ao protocolo de Tromboembolismo Venoso Institucional. Entre os medicamentos eletrólitos concentrados, tivemos 4 PRMs referentes a Cloreto de potássio 19,1%, e 3 intervenções em prescrições de Sulfato de Magnésio concentrado entre outros, mostrando a importância do acompanhamento farmacêutico das prescrições de eletrólitos concentrados na instituição. **Conclusões:** A presença do farmacêutico clínico na assistência prestada em um hospital é de impacto significativo na prevenção de Resultados Negativos a Medicamentos e auxilia na aderência ao Protocolo de Prevenção do Tromboembolismo Venoso na Instituição.